

Projecto de Recomendação

Exposição de Motivos:

A adesão à U.E. é um acontecimento crucial para a evolução de qualquer país europeu uma vez que representa uma oportunidade política e económica imperdível; contudo, o alargamento representa um desafio para a U.E. — o de responder às expectativas dos países aderentes.

O conjugar de esforços de ambas as partes resulta num sem número de benefícios, embora de forma não homogénea, cabendo à U.E. tentar reverter este quadro; os estados membros são constituídos não só pelas capitais e grandes centros urbanos, mas também pelas regiões mais remotas as quais poderiam aumentar as potencialidades do país se fossem correctamente exploradas.

Para isso seriam necessários:

A revitalização da região, face às reais potencialidades, através de investimentos e planos de acção no terreno;

O aproveitamento dos recursos endógenos, propiciando o crescimento sustentado de acordo com uma correcta política ambiental;

A aplicação de uma política europeia que vise reduzir as assimetrias discriminando positivamente as regiões deprimidas, tendo como prioridades:

- Assegurar que o consumo de recursos naturais e os seus impactes não excedam a capacidade de carga do ambiente;
- Dissociar o crescimento económico da utilização de recursos naturais através de uma maior eficiência no seu aproveitamento e, sempre que possível, na sua reutilização;
- Acompanhamento e apoio das políticas regionais dos Estados-membros;
- Integração da dimensão regional nas restantes políticas comunitárias;
- Reforço da coesão económica e social através dos fundos estruturais, principais instrumentos da solidariedade europeia;
- Identificação das áreas e sectores em declínio económico, demográfico e potencial;
- Apuramento das vocações económicas, dos recursos e das vantagens de cada região;
- Identificação das âncoras de desenvolvimento;
- Dinamizar as marcas regionais;
- Apostar no turismo de qualidade;
- Criar um fundo de capital de risco;
- Incentivar a criação de empresas através de benefícios fiscais;
- Implementar o Programa Dínamo.

Criar novos programas que conjugados com o Erasmus e Acordo de Bolonha promovam a educação no espaço europeu, facilitando a circulação de estudantes, professores, saberes e técnicas que visem a construção da sociedade do conhecimento.

A UE deve construir-se não só como união económica mas também como uma união de esforços para o exercício da cidadania, no sentido de formar uma sociedade mais livre de

preconceitos, que respeite os direitos humanos erradique a discriminação e promova a igualdade de oportunidades. A UE deve apostar no reforço da união política para conseguir vencer os desafios futuros. É urgente um tratado Constitucional da União que sirva de base à construção de uma identidade comum entre os povos, em que os cidadãos de cada estado membro se reconheçam como cidadãos europeus.

Para além destes, com acentuado enfoque no desenvolvimento harmonioso das regiões e união política, crescem outros desafios e oportunidades que devem constar na agenda da UE, no actual contexto internacional de globalização.

Neste sentido propomos:

1. **Criação de um Parlamento Jovem Europeu** onde se discutam projectos destinados a reforçar a criatividade, espírito de iniciativa e capacidade empreendedora;
2. **Implementar Planos de Intervenção** que promovam a influência da UE através de apoio financeiro e recursos humanos que previnam a pobreza considerada esta, potenciadora dos abusos de poder e violação dos direitos humanos. Desta forma a UE poderá dar um contributo decisivo para a construção da segurança, estabilidade e paz no mundo;
3. **Criação de um organismo da UE** cuja função seja implementar e supervisionar Programas de Qualificação/Formação de jovens no âmbito das novas oportunidades, **com um Portal** onde seja possível partilhar projectos e anunciar postos de trabalho fomentando o emprego jovem.

Eduardo Fernandes

Pedro Falcão

Raquel Marques

Sofia Mota